

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS RESULTADOS
ESCOLARES DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

RELATÓRIO DO 1.º PERÍODO 2016/2017

Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Janeiro de 2017

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	3
2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO.....	4
3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	7
4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	10
5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	12
6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	14
7. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO.....	16
8. CURSO VOCACIONAL	17
9. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO.....	18
10. ENSINO SECUNDÁRIO	20
11. EDUCAÇÃO ESPECIAL	22
12. CONCLUSÃO	25

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Grândola (AEG) e dando cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 76.º do Regulamento Interno do Agrupamento, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) – estrutura intermédia do Agrupamento – elaborou e coloca à consideração da comunidade escolar e educativa o relatório de monitorização das competências e dos resultados escolares das crianças e dos alunos no final do 1.º período.

Neste, são apresentados e analisados dados sobre todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar, passando por todos os ciclos do Ensino Básico até ao Ensino Secundário. Além da análise do processo de aquisição de competências pelas crianças do pré-escolar, também se procede à monitorização dos resultados dos alunos dos diversos níveis de ensino.

Para a elaboração do presente relatório o DMADO utilizou como quadro de referência aquele que consta no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, que consubstancia o Projeto Educativo aprovado em 2015, designadamente, as metas para os resultados escolares, definidas para o ano letivo de 2016/2017.

Na parte referente à Educação Pré-Escolar são apresentados e analisados os dados disponíveis sobre a aquisição e o domínio de competências por parte das crianças. A análise é feita nas três faixas etárias (3 anos, 4 anos e 5/6 anos), tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo.

No Ensino Básico e no Ensino Secundário analisamos os resultados escolares usando como indicador o sucesso escolar por disciplina. A análise é feita utilizando como termo de comparação os resultados escolares do 1.º período dos dois anos letivos anteriores.

No Ensino Básico também se usa como indicador o sucesso escolar por aluno e, neste âmbito, a qualidade do sucesso escolar por aluno é verificada através da utilização dos conceitos de sucesso pleno e de sucesso deficitário. Um aluno tem *sucesso pleno* quando obtém sucesso em todas as disciplinas, estando, naturalmente, em situação de transição. O *sucesso deficitário* aplica-se ao aluno que, tendo insucesso em alguma(s) disciplina(s), se encontra em situação de transição, à luz dos critérios de transição ou de aprovação estabelecidos.

Tal como nos anos letivos anteriores, a análise dos resultados escolares dos alunos continua a ser feita por ano de escolaridade e ciclo ou nível de ensino.

2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do 1.º período, foram recolhidos dados para efeitos de avaliação das crianças e alunos do Agrupamento, conforme se discrimina nas tabelas seguintes.

TABELA 1 – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Grupo etário	Nº total crianças	Nº de crianças NEE não avaliadas	Nº de crianças avaliadas	Observações
3 anos	63	0	63	
4 anos¹	92	0	92	1 criança não foi avaliada em todas as competências, por falta de elementos de avaliação.
5/6 anos²	116	2	112	2 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação.
Totais	271	2	267	2 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação.
¹ 38 crianças de 4 anos foram avaliadas, apenas, em 6 dos 7 itens da área de Conhecimento do Mundo .				
² 44 crianças de 5/6 anos foram avaliadas, apenas, em 9 dos 10 itens da área de Conhecimento do Mundo .				

As 271 crianças da Educação Pré-Escolar (Tabela 1) distribuem-se por 14 salas de diferentes estabelecimentos de ensino do AEG.

As duas crianças do grupo etário dos 5/6 anos de Necessidades Educativas Especiais (NEE), consideradas como não avaliadas, não foram sujeitas ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitas aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídas neste relatório, no número de crianças avaliadas.

TABELA 2 – ALUNOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
1.º	108	0	4	108	-----
2.º	131	0	7	131	-----
3.º	139	1	3	138	-----
4.º	114	5	6	109	-----
1.º Ciclo	492	6	20	492	-----
5.º	134	5	6	128	1 aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.
6.º	130	3	6	127	-----
2.º Ciclo	264	8	12	255	-----
7.º	170	4	10	166	-----
8.º	138	2	4	136	-----
9.º	102	2	1	100	-----
3.º Ciclo	410	8	15	402	-----
Total do E. B.	1166	22	47	1143	-----

Os 1166 alunos do Ensino Básico regular (Tabela 2) distribuem-se por diversas Escolas Básicas do 1.º Ciclo, pela Escola Básica D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, todas no concelho de Grândola.

TABELA 3 – ALUNOS DE OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS NO ENSINO BÁSICO

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados
PCA 3.º Ciclo	15	-	-	15
2.º - Vocacional	12	-	-	12
CEF	18	-	1	18
Total Outras Ofertas	45	-	1	45

Os 15 alunos da turma com Percurso Curricular Alternativo do 3.º Ciclo frequentam a Escola Básica D. Jorge de Lencastre, em Grândola (Tabela 3). Os 12 alunos do Curso Vocacional de nível básico e os 18 alunos do Curso de Educação e Formação frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, também na vila de Grândola.

TABELA 4 – ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
10.º	106	4	4	102	8 alunos estão inscritos em simultâneo no 11º ano.
11.º	74	4	2	70	1 aluno está inscrito em simultâneo no 12º ano.
12.º	55	1	0	54	-----
Secundário	235	9	6	226	9 alunos estão inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos .

Os 235 alunos do Ensino Secundário frequentam a Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola (Tabela 4).

TABELA 5 – SÍNTESE DAS CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO

Nível de Ensino	Nº total de alunos/crianças	Nº de alunos/crianças NEE com CEI/não avaliados(as)	Nº de alunos/crianças avaliados(as)	Observações
Pré-Escolar	271	2	267	2 crianças não foram avaliadas por falta de elementos de avaliação
1.º CEB	492	6	486	
2.º CEB	264	8	255	1 aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação.
3.º CEB	410	8	402	
Outras Ofertas EB	45	-	45	-----
Secundário	235	9	226	9 alunos estão matriculados em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos.
Total	1717	33	1681	

No final do 1.º período, estavam inscritos no Agrupamento de Escolas de Grândola 1717 alunos e crianças, ou melhor, 1708 alunos e crianças (se descontarmos os 9 alunos do Ensino Secundário, que estão inscritos em simultâneo em dois anos de escolaridade distintos), tendo sido sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum apenas 1681 alunos e crianças, conforme se infere da tabela síntese (Tabela 5). Os 33 alunos e crianças de Necessidades Educativas Especiais, considerados como não avaliados, incluindo os alunos com Currículos Específicos Individuais (CEI), não foram sujeitos ao processo de avaliação

caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídos, no número de alunos avaliados. Os resultados da avaliação dos alunos com CEI apenas constam do capítulo 11 deste relatório.

Em contrapartida, os alunos de Necessidades Educativas Especiais e com adequações curriculares individuais ou adequações no processo de avaliação ou, ainda, adequações no processo de matrícula estão incluídos, neste relatório, no número de alunos avaliados, ou seja, sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum.

3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré-Escolar apresenta um conjunto de especificidades ao nível pedagógico e curricular, sendo a avaliação global, contínua e formativa, não contemplando “resultados” ou “sucesso escolar”.

Desta forma, a monitorização incide na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada grupo etário (3 anos, 4 anos e 5/6 anos) e de acordo com as três áreas de conteúdo: área de Formação Pessoal e Social, área de Conhecimento do Mundo e área de Expressões e Comunicação. Esta última área compreende os seguintes domínios: domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, domínio da Matemática e domínio das Expressões, com diferentes vertentes (Expressão Motora, Expressão Dramática, Expressão Musical e Expressão Plástica).

Embora em 2016, tenham sido publicadas as novas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, as fichas de avaliação das competências das crianças, utilizadas no Agrupamento, ainda não foram adaptadas às novas Orientações, tendo em conta as diversas áreas de conteúdo, domínios e subdomínios que constam do referido documento. No entanto, convém referir que, ao nível da avaliação das competências das crianças, as alterações introduzidas se centram mais na estrutura do que nos conteúdos a desenvolver com as crianças.

Tal como já foi referido anteriormente, foram avaliadas as competências de 267 crianças da Educação Pré-Escolar, divididas pelas três faixas etárias, conforme consta do gráfico 1.

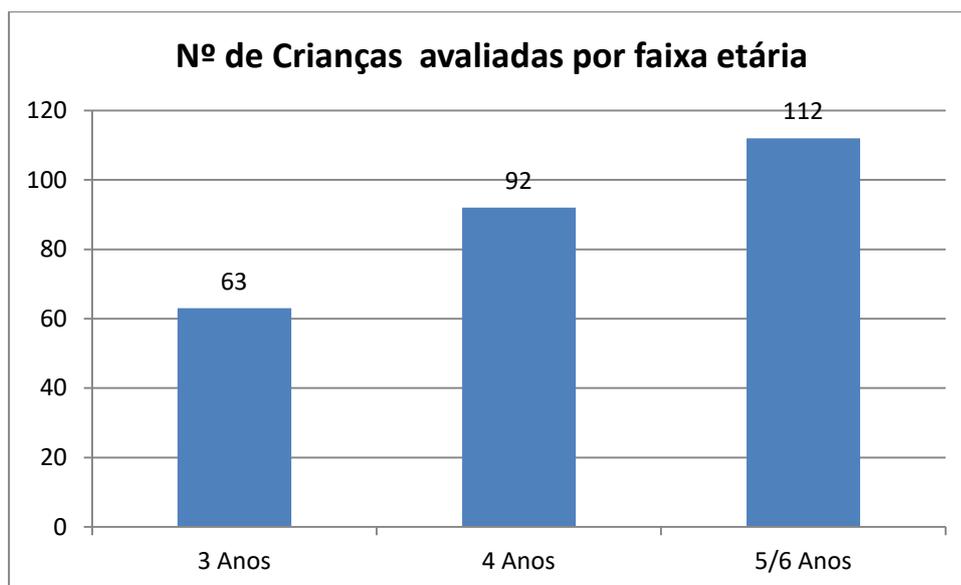


GRÁFICO 1 – NÚMERO DE CRIANÇAS AVALIADAS, 1º PERÍODO

Refira-se que, na Educação Pré-Escolar não é possível fazer comparações com o 1.º período do ano letivo anterior, porque a monitorização do domínio das competências, de acordo com as áreas de conteúdo e domínios, apenas começou a ser efetuada no 2.º período em 2015/16.

Os gráficos, que surgem adiante, traduzem as competências adquiridas, em aquisição e não adquiridas, nos três grupos etários, no 1.º período do corrente ano letivo, baseados nas informações recolhidas através das fichas de avaliação ainda em uso nos Jardins de Infância do Agrupamento.

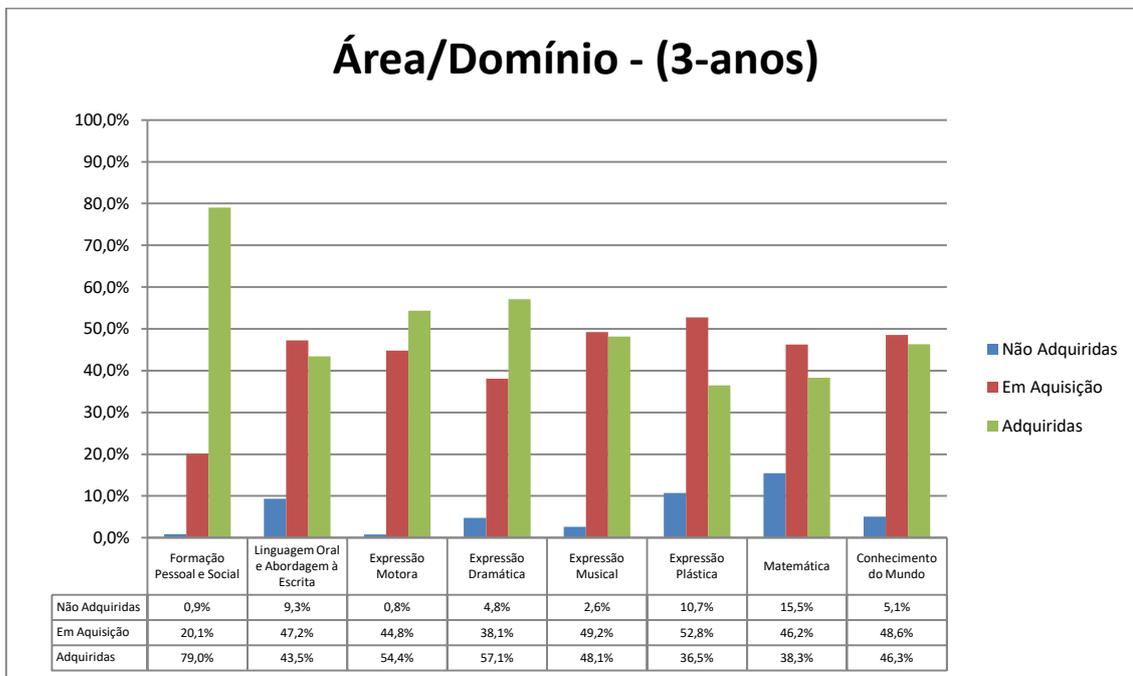


GRÁFICO 2 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 3 ANOS

No grupo etário dos 3 anos (Gráfico 2), as crianças já adquiriram 79% das competências da área de Formação Pessoal e Social, estando 20,1% das competências desta área em aquisição. Nos domínios da Expressão Motora (54,4%) e da Expressão Dramática (57,1%) as competências adquiridas também se situam acima dos 50%. Nas restantes áreas e domínios, as competências adquiridas situam-se abaixo dos 50%.

Nesta faixa etária observa-se que em todas as áreas e domínios existem competências não adquiridas, com especial relevo nos domínios da Matemática (15,5%), Expressão Plástica (10,7%) e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (9,3%).

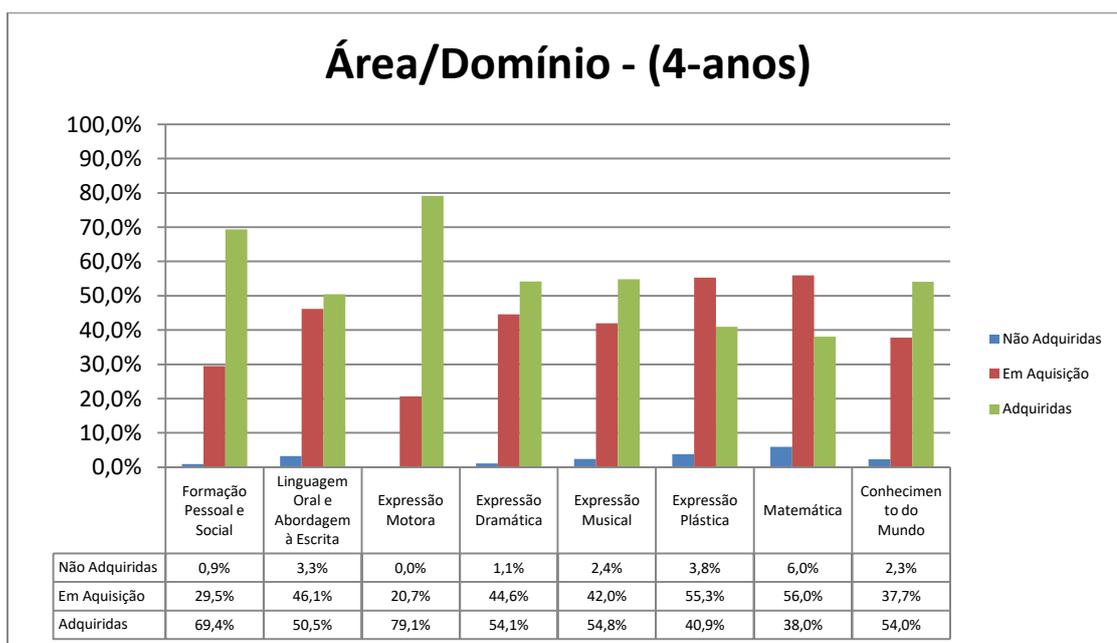


GRÁFICO 3 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 4 ANOS

Na faixa etária dos 4 anos (Gráfico 3), a Expressão Motora é a área/domínio com maior número de competências adquiridas (79,1%), logo seguida da Formação Pessoal e Social (69,4%). Também nas áreas/domínios de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (50,5%), Expressão Dramática (54,1%), Expressão Musical (54,8%) e Conhecimento do Mundo (54%), as crianças adquiriram mais de 50% das competências. Em contrapartida, nos domínios da Matemática e Expressão Plástica, as competências adquiridas situam-se abaixo dos 50%.

No domínio da Matemática, as crianças apenas adquiriram 38% das competências, estando 56% em aquisição e 6% ainda não adquiridas. Nas restantes áreas e domínios, as competências não adquiridas situam-se abaixo dos 4%, tendo as competências em aquisição ainda um peso significativo.

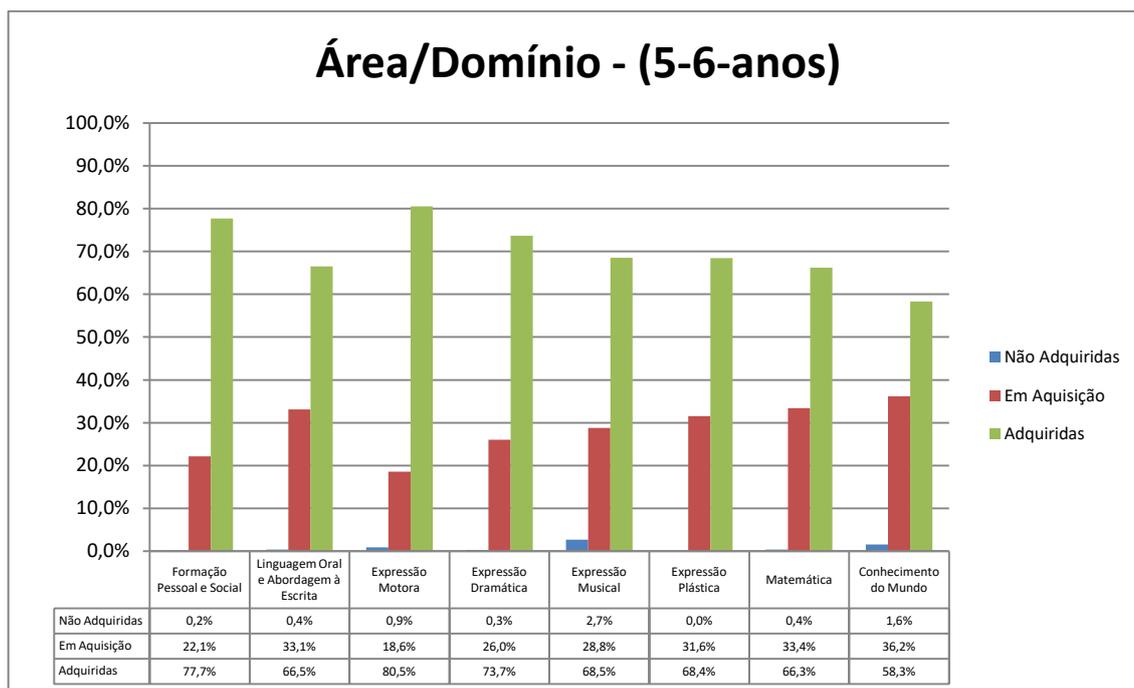


GRÁFICO 4 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 1.º PERÍODO – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS

Na faixa etária dos 5/6 anos (Gráfico 4) observa-se que o número de competências adquiridas nas diferentes áreas e domínios é mais elevado do que nos outros grupos etários, com maior relevo nos domínios de Expressão Motora (80,5%), de Expressão Dramática (73,7%) e na área de Formação Pessoal e Social (77,7%).

Nas restantes áreas e domínios, as competências adquiridas situam-se acima dos 65%, à exceção da área de Conhecimento do Mundo que se situa nos 58,3%. Refira-se que, 44 crianças desta faixa etária não foram avaliadas em um dos itens propostos da área de Conhecimento do Mundo, concretamente, a utilização do computador, por falta de material para o desenvolvimento da competência.

Finalmente, saliente-se a pouca expressão das competências não adquiridas pelas crianças desta faixa etária, com percentagens inferiores a 1%, à exceção do domínio de Expressão Musical (2,7%) e da área de Conhecimento do Mundo (1,6%).

4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

Em relação ao 1.º ciclo do Ensino Básico, no que diz respeito ao sucesso escolar obtido por disciplina no 1.º período do corrente ano letivo (Tabela 6), pode concluir-se que a esmagadora maioria das disciplinas vai ao encontro das metas definidas no Plano Anual do Agrupamento (taxa de sucesso entre 85% a 90%), com exceção da disciplina de Português no 1.º ano de escolaridade, que ficou 1 ponto percentual (pp) abaixo do expectável.

É de salientar que a maioria das disciplinas, com exceção de Português do 1.º ano e Português e Matemática do 2.º ano, superam substancialmente a meta pretendida.

Conclui-se ainda que:

- a disciplina com menor taxa de sucesso é Português (1.º ano);
- o 2.º ano de escolaridade é o ano que apresenta a menor taxa de sucesso a Matemática;
- o 1.º ano é o único ano em que a taxa de sucesso é maior a Matemática do que a Português.

TABELA 6 – SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 1º CICLO, 1º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Disciplinas	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano			1.º Ciclo		
	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17	14/15	15/16	16/17
Português	94	89	84	85	86	86	88	96	93	89	93	96	89	91	90
Matemática	99	95	96	84	81	85	85	88	91	83	92	96	88	89	92
Estudo do Meio	100	99	97	90	96	98	95	98	99	96	99	99	95	98	98
Inglês	-	-	-	-	-	-	-	80	98	-	-	98	-	80	98
Exp. Artísticas	100	99	98	99	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100	100
Exp. Físico-Motoras	99	98	99	100	100	100	100	100	100	99	100	100	99	99	100
Apoio ao Estudo	98	94	96	95	95	94	95	97	99	99	97	99	97	96	97
Cidadania	100	93	98	98	98	96	98	98	100	100	100	100	99	97	99

Comparando os resultados do sucesso escolar por disciplina obtidos no 1.º período do presente ano letivo, com os anos letivos transatos, constata-se que:

- no 1.º ano, ao longo destes três anos letivos, os resultados têm vindo a decrescer, sendo o decréscimo mais evidente na disciplina de Português;
- no 2.º ano, não são significativas as diferenças, exceto em Estudo do Meio, onde se registou um aumento de 8 pontos percentuais (pp), quando comparado com o ano letivo 2014/2015;
- no 3.º ano, os resultados têm vindo a melhorar na maioria das áreas disciplinares. De evidenciar a subida de 18 pp na disciplina de Inglês;
- no 4.º ano, os resultados melhoraram em todas as disciplinas, registando-se a melhoria mais significativa a Matemática;
- em termos globais, os resultados no 1.º período letivo, ao nível do 1.º ciclo, melhoraram relativamente ao mesmo período dos anos transatos, gradualmente do 1.º para o 4.º ano onde essa melhoria é mais consistente.

Relativamente à taxa de sucesso escolar dos alunos do 1.º Ciclo (Tabela 7), conclui-se que é no 2.º ano que se verifica a taxa mais baixa (91%). Por outro lado, verifica-se que no 4.º ano, a taxa de sucesso escolar (98%), se encontra 1 pp acima da taxa de conclusão prevista no PAA (97%).

Há ainda a salientar pela positiva, o facto do número de alunos com sucesso pleno (sem menções inferiores a Suficiente) ser elevado, superior a 80% em todos os anos de escolaridade.

TABELA 7 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, 1.º CICLO, 1.º PERÍODO, EM 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso escolar					
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
1.º Ano	95	90	84	5	10	16	100	100	100	-	-	-
2.º Ano	83	89	81	4	4	10	87	93	91	13	7	9
3.º Ano	84	82	89	1	15	7	85	97	96	15	3	4
4.º Ano	78	89	95	14	9	3	92	98	98	8	2	2
1.º Ciclo	85	88	87	6	9	9	91	97	96	9	3	4

Ao comparar os resultados do sucesso escolar obtidos no 1.º período dos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, com os obtidos no 1.º período do presente ano letivo, conclui-se que:

- no que diz respeito ao sucesso pleno (alunos sem menções inferiores a Suficiente) regista-se um decréscimo no 1.º e 2.º ano de escolaridade, sendo este mais evidente no 2.º ano. Por outro lado, verifica-se um aumento no 3.º e 4.º ano, destacando-se o 4.º ano de escolaridade;
- a percentagem de alunos com sucesso deficitário (com menções inferiores a Suficiente mas em situação de transição) aumentou em todos os anos exceto no 4º ano;
- De um modo geral, a taxa de sucesso escolar por ano de escolaridade aumentou de 2014/15 para 2015/16, mas registou uma ligeira quebra no corrente ano letivo, no 2º e 3º anos de escolaridade.

5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

No 5.º ano de escolaridade, no final do 1.º período, a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso por disciplina (85 a 90%) não foi alcançada nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (-5 pp), Ciências Naturais (-8 pp), Português (-9 pp) e Matemática (-34 pp), verificando-se nesta última, um significativo afastamento em relação à expectativa prevista. As restantes disciplinas alcançaram a expectativa prevista, tendo, em muitos casos superado a meta fixada (Tabela 8).

No que diz respeito ao 6.º ano de escolaridade, as expectativas previstas para a taxa de sucesso (85 a 90%) não foram alcançadas nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (-7 pp), Ciências Naturais (-14 pp) e Matemática (-34 pp). As restantes disciplinas atingiram ou superaram a meta fixada.

TABELA 8 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 2.º CICLO, 1.º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Disciplinas	5.º ano			6.º ano			2.º Ciclo		
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
Português	80	84	76	64	85	85	72	84	80
Inglês	88	86	88	71	88	94	79	87	91
HGP	78	80	80	75	88	78	76	84	79
Matemática	59	53	51	44	58	51	51	56	51
Ciências Naturais	71	61	77	62	88	71	67	75	74
Educação Visual	92	93	90	88	99	91	90	96	90
Ed. Tecnológica	95	88	88	84	97	96	89	93	92
Educação Musical	99	98	96	86	97	96	92	97	96
Educação Física	91	82	92	90	90	94	90	86	93
Cidadania	92	95	91	94	100	98	93	97	95
EMRC	.	100	92	.	100	90	.	100	91

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 1.º período, em 2016/17, com a taxa homóloga registada nos dois anos letivos anteriores, constata-se que, no 5.º ano de escolaridade, no presente ano letivo e em relação ao ano anterior, esta taxa registou um decréscimo na maioria das disciplinas, apenas ocorrendo melhorias nas disciplinas de Ciências Naturais (+16 pp), Educação Física (+10 pp) e Inglês (+2 pp).

No 6.º ano, a situação foi idêntica, registando-se um decréscimo na taxa de sucesso escolar da maioria das disciplinas, apenas ocorrendo melhorias nas disciplinas de Inglês (+6 pp) e Educação Física (+4 pp). Este decréscimo generalizado do sucesso ocorrido no presente ano letivo, contrariou a tendência de melhoria registada em todas as disciplinas, de 2014/15 para 2015/16.

Sendo assim, a disciplina de Inglês foi a única que registou um crescimento gradual na taxa de sucesso ao longo do triénio em análise.

TABELA 9 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 2.º CICLO, 1.º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
5.º ano	44	45	47	29	28	25	73	73	72	27	27	28
6.º ano	36	48	46	18	35	30	54	83	76	46	17	24
2.º Ciclo	40	46	46	23	32	28	63	78	74	37	22	26

Relativamente ao sucesso escolar dos alunos do 2.º ciclo (Tabela 9), os resultados neste primeiro período não alcançaram a meta definida (86% de sucesso escolar), tanto no 5.º ano (72%), como no 6.º ano de escolaridade (76%). A taxa de sucesso pleno é superior a 45%, em qualquer dos anos de escolaridade.

Comparando a taxa de sucesso alcançada pelos alunos no final do 1.º período do corrente ano letivo com a taxa homóloga obtida no mesmo período dos dois anos letivos anteriores, constata-se que, no 5.º ano de escolaridade, a referida taxa (72%) é praticamente igual aquela que foi obtida nos dois anos letivos anteriores, enquanto que no 6.º ano ocorreu um decréscimo significativo (-7 pp) no corrente ano letivo, em relação ao ano anterior mas, ainda assim, com uma taxa de sucesso francamente superior à registada em 2014/15.

6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR

TABELA 10 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, 3.º CICLO, 1.º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			3.º Ciclo		
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
Português	54	60	70	65	66	78	72	84	84	63	70	76
Inglês	64	73	88	70	70	63	77	74	72	70	72	73
Espanhol	90	97	89	67	84	65	86	67	93	81	84	82
Francês	100	95	99	89	93	100	41	66	100	87	85	99
História	74	81	80	68	85	86	87	88	89	75	84	84
Geografia	75	88	83	71	90	89	95	91	94	79	90	88
Matemática	35	64	42	46	43	68	49	49	69	43	53	58
C. Naturais	62	76	63	76	81	93	83	91	90	73	82	80
Físico-Química	76	82	75	59	61	85	55	55	82	64	67	80
Ed. Visual	76	81	88	89	88	72	97	56	54	87	74	76
Ed. Física	83	92	86	81	89	98	82	84	93	82	89	92
Cidadania	96	98	82	95	97	100	100	.	99	97	98	94
EMRC	.	.	80	80
Exp. Plástica
TIC
Of. de Música
Form. Musical	77	.	75	.	95	.	.	.	55	77	95	63
Cl. de Conjunto	95	.	100	.	100	.	.	.	100	96	100	96
Instrumento	91	.	75	.	100	.	.	.	90	91	100	63
Oferta Compl.	100	.	100	.	100	.	.	.	100	100	100	88

No 3.º ciclo (Tabela 10), a expectativa prevista no quadro de referência do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, de uma taxa de sucesso por disciplina de 85 a 90%, apenas foi alcançada nas disciplinas de Francês, Geografia, Educação Física, Cidadania, bem como em três disciplinas do Curso Básico de Música (Classes de Conjunto, Instrumento e Oferta Complementar).

As disciplinas de Espanhol e História apresentam resultados muito próximos do limite inferior da meta, mas as restantes oito disciplinas apresentam resultados claramente aquém da meta. O afastamento é mais acentuado em Matemática (-27 pp), Formação Musical (-27 pp), Inglês (-12 pp), Português (-9 pp) e Educação Visual (-9 pp).

Analisando por ano de escolaridade, verifica-se que no 7.º ano, a meta prevista não foi atingida em dez disciplinas, destacando-se, pela negativa, com maior afastamento em relação a meta, as disciplinas de Matemática (-43 pp), Ciências Naturais (-32 pp), Português (-15 pp), Físico-Química (-10 pp), Formação Musical (-10 pp) e Instrumento (10 pp).

No 8.º ano de escolaridade, a meta preconizada não foi atingida em cinco disciplinas, destacando-se, pela negativa, com maior afastamento em relação a meta, as disciplinas de Inglês (-22 pp), Espanhol (-20 pp), Matemática (-17 pp) e Educação Visual (-13 pp).

No 9.º ano de escolaridade, a meta de sucesso prevista foi atingida nas disciplinas de Espanhol, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais, Educação Física, Cidadania, Classes de Conjunto, Instrumento e Oferta Complementar. As restantes 6 disciplinas não atingiram a meta, destacando-se pela negativa, com maior afastamento em relação a meta, as disciplinas de Educação Visual (-31 pp), Formação Musical (-30 pp), Matemática (-16 pp) e Inglês (-13 pp).

Comparando a taxa de sucesso por disciplina, no 1.º período, em 2016/17 com a dos dois anos letivos anteriores, para o mesmo ano de escolaridade (universos diferentes de alunos), no 7.º ano, constata-se que houve uma melhoria nos resultados relativamente aos anos anteriores apenas a quatro disciplinas (Português, Inglês, Educação Visual, Classe de Conjunto). Na maioria das restantes disciplinas o sucesso aumentou de 2014/15 para 2015/16, mas depois diminuiu em 2016/17, destacando-se os casos da Matemática (-22 pp) e das Ciências Naturais (-13 pp).

No 8.º ano de escolaridade, entre 2014/15 e 2016/17, no 1.º período, verificou-se uma melhoria do gradual do sucesso em sete disciplinas, nomeadamente Português, Francês, História, Ciências Naturais, Físico-Química, Educação Física e Cidadania. Na disciplina de Matemática depois de uma ligeira quebra do sucesso em 2015/16, registou-se uma acentuada melhoria (+25 pp) no corrente ano letivo.

No 9.º ano de escolaridade, no triénio considerado, também no 1.º período, verificou-se uma tendência de melhoria do sucesso na maioria das disciplinas, com particular destaque para o aumento do sucesso, em 2016/17, nas disciplinas de Francês (+44 pp), Físico-Química (+27 pp), Espanhol (+26 pp) e Matemática (+20 pp).

TABELA 11 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, 3.º CICLO, 1.º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
7.º ano	23	44	27	23	21	31	46	65	58	54	35	42
8.º ano	28	33	36	21	23	35	49	56	71	51	44	29
9.º ano	36	26	28	20	27	42	56	53	70	44	47	30
3.º Ciclo	28	35	30	22	24	35	50	59	65	50	41	35

No corrente ano letivo, no 1.º período, verificou-se que, em qualquer ano de escolaridade do 3.º ciclo (Tabela 11), a taxa de alunos em situação de transição, ou seja, a taxa de sucesso escolar por aluno, é sempre inferior à meta definida para o 3.º ciclo (77% de sucesso escolar). Em todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo a taxa de insucesso é alta, variando entre 29% no 8.º ano e 42% no 7.º ano. Por sua vez, a taxa de sucesso pleno não ultrapassa os 30%, exceto no 8.º ano de escolaridade (36%).

Contudo, de acordo com os resultados expressos pela tabela anterior, no último triénio, no 1.º período, o sucesso dos alunos do 3.º ciclo aumentou 15 pp, sendo maior o incremento no 8.º ano de escolaridade (+22 pp), enquanto no 7.º ano se registou uma melhoria do sucesso dos alunos (+11 pp) em 2015/16, seguida de uma quebra (-7 pp) no corrente ano letivo.

7. PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO

Os Percursos Curriculares Alternativos (PCA) são uma das medidas de promoção do sucesso educativo, adotada em relação a alunos que apresentam desfaseamentos significativos face aos resultados esperados para a sua faixa etária. Os PCA destinam-se a grupos específicos de alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que revelem dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar, risco de exclusão social e/ou abandono escolar.

TABELA 12 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, TURMA PCA, 1.º PERÍODO

Disciplinas	Nº de níveis		Taxa de sucesso (%)
	<3	≥ 3	
Português	7	8	53
Inglês	8	7	47
Francês II	6	9	60
História	12	3	20
Geografia	5	10	67
Matemática	8	7	47
Ciências Naturais	4	11	73
Físico-Química	6	9	60
Educação Visual	2	13	87
Educação Física	4	11	73
Cidadania	8	7	47
TIC	8	7	47

A turma com percurso curricular alternativo do 3.º ciclo, agora no 7.º ano de escolaridade, já existe desde o 5.º ano de escolaridade. No final do 1.º período do corrente ano letivo (Tabela 12), a taxa de sucesso foi baixa na maioria das disciplinas. Apenas as disciplinas de Educação Visual, Ciências Naturais e Educação Física registaram uma taxa de sucesso superior a 70%.

TABELA 13 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS, TURMA PCA, 1º PERÍODO

Turma	N.º alunos da turma	Sucesso escolar				Taxa de sucesso (%)	Insucesso	
		Pleno		Deficitário			Nº	Taxa de insucesso (%)
		Nº	%	Nº	%			
PCA	15	3	20,0	2	13,3	33,3	10	66,7

Nesta turma (Tabela 13), no final do 1.º período, somente 33% dos 15 alunos obtiveram sucesso escolar, um valor muito distante da meta definida para o 3º ciclo do ensino básico (77%).

8. CURSO VOCACIONAL

Os cursos vocacionais, que funcionam em regime modular, foram criados para os alunos que tiveram insucesso no ensino regular, de forma a beneficiarem de cursos com componente mais prática, onde a avaliação resulta apenas de trabalho em contexto formativo. De referir que a taxa de sucesso pode ser alterada em qualquer momento, pois os alunos podem concluir os módulos das disciplinas em qualquer altura do ano letivo.

TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA E MÓDULO, CURSO VOCACIONAL (2º ANO), 1º PERÍODO

Disciplinas	Módulo Nº	Sucesso	
		Nº alunos	Taxa de sucesso (%)
Português	6	11	92
Matemática	7	12	100
	8	12	100
Inglês	7	12	100
	8	12	100
Ed. Física	(i)		
História	5	12	100
	6	12	100
Ciências Naturais	4	12	100
	5	3	25
Francês	5	12	100
Informática	6	12	100
	7	12	100
Artes Visuais	5	12	100
Geografia	(i)		
Física e Química	(i)		
Culturas Musicais	(i)		

(i) Disciplinas sem módulos avaliados no 1º período

O sucesso escolar dos 12 alunos do 2.º ano do curso vocacional (Tabela 14) é, na generalidade, adequado e dentro das metas, com exceção da disciplina de Ciências Naturais, no módulo nº 5. Em quase todas as disciplinas os módulos foram concluídos pela maioria dos alunos com bastante sucesso. Quanto à taxa de conclusão modular (Tabela 15), existe um aluno com sucesso pleno e os restantes 11 alunos têm um ou dois módulos em atraso.

TABELA 15 – CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL (2º ANO), POR ALUNO

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
12	1	8	11	92	0	0

9. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Curso de Educação e Formação (CEF), de tipo 2, Operador de Informática, iniciado no corrente ano letivo, terá a duração de dois anos, conferindo o 9.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 2, destinando-se a jovens, em risco de abandono, que completaram o 6.º ano de escolaridade ou frequentaram, com ou sem aproveitamento, o 7.º ano de escolaridade, ou ainda àqueles que frequentaram, sem aproveitamento, o 8.º ano de escolaridade.

Este curso integra uma componente de Formação Sociocultural, uma componente de Formação Científica, uma componente de Formação Tecnológica e, ainda, uma componente de Formação Prática. As componentes de Formação Sociocultural e Científica organizam-se por disciplinas ou domínios, enquanto a componente de Formação Tecnológica organiza-se por unidades ou módulos de formação, designadas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), que podem, eventualmente, ser organizadas em domínios. A componente de Formação Prática assume a forma de estágio.

A avaliação das aprendizagens realiza-se por disciplina ou domínio e por componente de formação e expressa-se numa escala de 1 a 5, não havendo lugar a retenção no caso de um percurso de dois anos.

TABELA 16 – SUCESSO ESCOLAR DAS COMPONENTES DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E CIENTÍFICA, CEF

	Disciplinas	Nº de níveis		Taxa de sucesso (%)
		< 3	≥ 3	
Componente sociocultural	Língua Portuguesa	12	6	33
	Inglês	4	14	78
	Higiene	10	8	44
	Educação Física	8	10	56
	Tecnologias de Informação e Comunicação	7	11	61
	Cidadania e Mundo Atual	16	2	11
Componente Científica	Matemática Aplicada	8	10	56
	Física e Química	5	13	72

No CEF, no final do 1.º período (Tabela 16), a taxa de sucesso foi particularmente baixa nas disciplinas de Higiene (44%), Língua Portuguesa (33%) e Cidadania e Mundo Atual (11%), da

componente de Formação Sociocultural. Nas restantes disciplinas, das componentes de Formação Sociocultural e Científica, a taxa de sucesso foi superior a 55%, tendo atingido os valores mais elevados nas disciplinas de Física e Química (72%) e Inglês (78%).

TABELA 17 – SUCESSO ESCOLAR DA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA, CEF

	Domínios	Código UFCD	Sucesso	
			Nº alunos	Taxa de sucesso (%)
Componente Tecnológica	Aplicações Informáticas de Escritório	754	11	61
		755	9	50
	Instalação e Manutenção de Computadores	7846	15	83

Na componente de Formação Tecnológica (Tabela 17), a taxa de sucesso foi mais elevada na UFCD de Instalação e Manutenção de Computadores (83%), quedando-se em 61% e 50% nas duas UFCD de Aplicações Informáticas de Escritório.

TABELA 18 – CONCLUSÃO DE UFCD DA COMPONENTE DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA, POR ALUNO, CEF

CONCLUSÃO DE UNIDADES DE FORMAÇÃO POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todas as unidades concluídas		Alunos com 1 ou 2 unidades em atraso		Alunos com 3 ou mais unidades em atraso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
18	8	44	7	39	3	17

Ainda no que diz respeito à componente de Formação Tecnológica, apenas 44% dos 18 alunos concluíram todas as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), enquanto 39% dos alunos não concluíram 1 ou 2 UFCD e 17% (3 alunos) não concluíram nenhuma das 3 UFCD já lecionadas (Tabela 18).

10. ENSINO SECUNDÁRIO

Ao nível do ensino secundário (Tabela 19), a meta prevista no Plano Anual do Agrupamento (85 a 90 %) de sucesso foi atingida na maioria das disciplinas.

TABELA 19 - SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA, SECUNDÁRIO, 1.º PERÍODO, 2014/15, 2015/16 E 2016/17 (%)

Disciplinas	10.º Ano			11.º Ano			12.º Ano			Ensino Secundário		
	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17	2014/15	2015/16	2016/17
Português	78	82	86	96	96	73	98	94	88	98	90	82
Inglês	81	84	86	94	93	100	.	.	.	82	87	92
Filosofia	72	74	69	80	85	85	.	.	.	73	78	76
Educação Física	99	100	95	98	94	99	83	75	98	90	93	97
Matemática A	65	54	78	78	89	65	86	73	89	75	70	77
Biologia e Geol.	97	97	98	97	83	94	.	.	.	74	90	96
Física e Quím. A	94	94	75	78	83	83	.	.	.	80	88	79
História A	68	76	81	83	95	95	96	100	67	95	88	81
Geografia A	88	91	94	83	100	100	94	97
Economia A	100	83	100	.	.	86	.	.	.	94	83	92
Literatura Port.	89	88	64	83	95	75	.	.	.	95	91	68
Biologia	100	100	100	100	100	100
Química	96	100	.	100	100
Psicologia B	96	95	75	96	88	75
Sociologia	95	100	,	95	89	100
Inglês Esp. Cont.	100	95	100	100	95	100

No 10.º Ano:

- A meta não foi atingida nas disciplinas de Literatura Portuguesa (-21 pp), Filosofia (-16 pp), Física e Química A (-10 pp), Matemática A (-7 pp) e História A (-4 pp).
- As disciplinas de Educação Física, Biologia e Geologia, Geografia A e Economia A, apresentaram valores superiores ao estabelecido nas metas do agrupamento.
- As restantes situam-se dentro dos valores estabelecidos.

No 11.º Ano:

- As metas não foram atingidas a Matemática A (-20 pp), Português (-12 pp), Literatura Portuguesa (-10 pp) e Física e Química A (-2 pp).
- Às disciplinas de Inglês, Educação Física, Biologia e Geologia, História A e Geografia A os resultados situaram-se acima da meta.
- As restantes situam-se dentro dos valores estabelecidos.

No 12.º Ano

- A meta só não foi atingida na disciplina de História (- 18 pp).
- A maior parte das disciplinas ultrapassou a meta estabelecida pelo agrupamento.

Na comparação entre o presente ano letivo e os anos letivos de 2014/15 e 2015/16, deve ficar claro que tal comparação deve ser feita com cuidado, pois, estamos a lidar com um universo de alunos diferente, o que afeta, de forma significativa, os resultados obtidos.

- Comparando o mesmo ano de escolaridade, em 2014/15 e em 2015/16 verifica-se que, no 10.º ano, há uma variação positiva na taxa de sucesso da maioria das disciplinas com a exceção de Filosofia, Educação Física, Física e Química A e Literatura Portuguesa.
- No 11.º ano, há apenas um decréscimo significativo no sucesso a Português, Matemática A e Literatura Portuguesa.
- No 12.º ano, há pequenas variações do sucesso, exceto a Português, História A e Psicologia B onde o decréscimo é significativo.

11. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os dados sobre os resultados escolares dos alunos, apresentados nos capítulos anteriores do presente relatório, consideraram sempre os alunos de Necessidades Educativas Especiais com adequações curriculares individuais ou com adequações no processo de avaliação ou, ainda, com adequações no processo de matrícula, dado que os mesmos foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum.

Contudo, nos capítulos anteriores não foram considerados os resultados escolares de alguns alunos de Necessidades Educativas Especiais (NEE), nomeadamente os que beneficiam da medida Currículo Específico Individual (CEI), uma vez que estes alunos não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI). Por isso, agora, importa considerar os resultados escolares obtidos por estes alunos, no final do 1.º período (Tabela 20).

TABELA 20 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS DE NEE COM CEI, 1.º PERÍODO

Ano de escolaridade/ Ciclo	N.º alunos NEE com CEI	Sucesso escolar					Insucesso	
		Pleno		Deficitário		Taxa de sucesso (%)	Nº	Taxa de insucesso (%)
		Nº	%	Nº	%			
3.º ano	1	1	100	0	0	100	0	0
4.º ano	5	4	80	1	20	100	0	0
1.º Ciclo	6	5	83	1	17	100	0	0
5.º ano	5	4	80	1	20	100	0	0
6.º ano	3	3	100	0	0	100	0	0
2.º Ciclo	8	7	87,5	1	12,5	100	0	0
7.º ano	4	1	25	0	0	25	3	75
8.º ano	2	1	50	1	50	100	0	0
9.º ano	2	1	50	1	50	100	0	0
3.º Ciclo	8	3	37,5	2	25	62,5	3	37,5
10.º ano	4	2	50	0	0	50	2	50
11.º ano	4	2	50	2	50	100	0	0
12.º ano	1	1	100	0	0	100	0	0
E. Secundário	9	5	56	2	22	78	2	22
Total	31	20	65	6	19	84	5	16

No final do 1.º período, dos 31 alunos do Agrupamento de NEE com CEI, 65% obteve sucesso pleno e 19% teve sucesso deficitário, o que perfaz uma taxa de sucesso de 84%. Os restantes 16%, correspondentes a 5 alunos, registaram insucesso escolar.

Os 5 alunos de NEE com CEI do Agrupamento, em risco de insucesso escolar, frequentam o 7.º ano (3 alunos) e o 10.º ano de escolaridade (2 alunos).

Conforme já referido, além dos alunos de NEE com CEI, também existem os alunos de NEE com adequações curriculares individuais ou com adequações no processo de avaliação ou, ainda, com adequações no processo de matrícula, cujos resultados escolares já foram considerados na análise efetuada nos capítulos anteriores.

TABELA 21 - SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS DE NEE COM ADEQUAÇÕES, 1º PERÍODO

Ano de escolaridade/ Ciclo	N.º alunos NEE com adequações	Sucesso escolar					Insucesso	
		Pleno		Deficitário		Taxa de sucesso (%)	Nº	Taxa de insucesso (%)
		Nº	%	Nº	%			
1.º ano	4	3	75	1	25	100	0	0
2.º ano	7	6	86	1	14	100	0	0
3.º ano	3	2	67	1	33	100	0	0
4.º ano	6	6	100	0	0	100	0	0
1.º Ciclo	20	17	85	3	15	100	0	0
5.º ano	6	0	0	4	67	67	2	33
6.º ano	6	2	33	2	33	67	2	33
2.º Ciclo	12	2	17	6	50	67	4	33
7.º ano	10	3	30	2	20	50	5	50
8.º ano	4	1	25	0	0	25	3	75
9.º ano	1	0	0	1	100	100	0	0
CEF	1	0	0	1	100	100	0	0
3.º Ciclo	16	4	25	4	25	50	8	50
10.º ano	4	0	0	4	100	100	0	0
11.º ano	2	0	0	2	100	100	0	0
12.º ano	0	0	0	0	0	0	0	0
E. Secundário	6	0	0	6	100	100	0	0
Total	54	23	43	19	35	78	12	22

Analisando apenas o sucesso escolar obtido pelos 54 alunos de NEE com adequações (Tabela 21), constata-se que 78% desses alunos obteve sucesso escolar (pleno ou deficitário), no final do 1º período. Os restantes 22% não obtiveram sucesso, sendo a situação mais grave no 3.º ciclo do Ensino Básico, em que 50% dos alunos de NEE com adequações tiveram insucesso escolar, destacando-se os alunos do 8º ano de escolaridade, com 75% de insucesso (3 alunos) e do 7.º ano, com 50% de insucesso (5 alunos). Também preocupante é a situação no 2º ciclo, tanto no 5.º ano como no 6.º ano de escolaridade, com um insucesso de 33% (4 alunos) entre os alunos de NEE com adequações.

Por último, no que diz respeito aos alunos de Necessidades Educativas Especiais, será interessante analisar os resultados escolares da globalidade destes alunos, independentemente das medidas educativas que lhes foram aplicadas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, que define os apoios especializados a prestar aos alunos de NEE.

TABELA 22 - SUCESSO ESCOLAR DE TODOS OS ALUNOS DE NEE, 1º PERÍODO

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº total alunos NEE	N.º alunos NEE com CEI	Nº alunos NEE com adequações	Sucesso escolar					Insucesso	
				Pleno		Deficitário		Taxa de sucesso (%)	Nº	Taxa de insucesso (%)
				Nº	%	Nº	%			
1.º ano	4	0	4	3	75	1	25	100	0	0
2.º ano	7	0	7	6	86	1	14	100	0	0
3.º ano	4	1	3	3	75	1	25	100	0	0
4.º ano	11	5	6	10	91	1	9	100	0	0
1.º Ciclo	26	6	20	22	85	4	15	100	0	0
5.º ano	11	5	6	4	36	5	46	82	2	18
6.º ano	9	3	6	5	56	2	22	78	2	22
2.º Ciclo	20	8	12	9	45	7	35	80	4	20
7.º ano	14	4	10	4	29	2	14	43	8	57
8.º ano	6	2	4	2	33	1	17	50	3	50
9.º ano	3	2	1	1	33	2	67	100	0	0
CEF	1	0	1	0	0	1	100	100	0	0
3.º Ciclo	24	8	16	7	29	6	25	54	11	46
10.º ano	8	4	4	2	25	4	50	75	2	25
11.º ano	6	4	2	2	33	4	67	100	0	0
12.º ano	1	1	0	1	100	0	0	100	0	0
E. Secundário	15	9	6	5	33,5	8	53,5	87	2	13
Total	85	31	54	43	51	25	29	80	17	20

No final do 1.º período, dos 85 alunos de NEE do Agrupamento, 51% obteve sucesso pleno e 29% obteve sucesso deficitário, o que perfaz uma taxa de sucesso de 80% entre todos os alunos com NEE (Tabela 22). Os restantes 20%, correspondentes a 17 alunos registaram insucesso escolar.

A situação de risco de insucesso escolar nos alunos de NEE é mais gravosa no 3º ciclo, concretamente no 7.º e 8.º anos de escolaridade, que registaram taxas de insucesso nos alunos de NEE de 57% e de 50%, respetivamente.

12. CONCLUSÃO

Ao longo deste Relatório, analisou-se o estado atual das aprendizagens e dos resultados escolares das crianças e dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação do primeiro período. As conclusões fundamentais a reter são as seguintes:

1) Na Educação Pré-Escolar, a aquisição das competências previstas para as três faixas etárias (3 anos, 4 anos e 5/6 anos) pode ser considerada como positiva. Neste 1.º período, as crianças das faixas etárias dos 4 anos e dos 5/6 anos conseguiram adquirir muitas das competências previstas (mais notório nos 5/6 anos), o que deverá estar relacionado com a frequência do Jardim de Infância desde os 3 anos. Tal facto permite um trabalho continuado, facilitando assim um maior domínio das competências previstas.

No grupo dos 3 anos verifica-se que, algumas crianças ainda apresentam competências por adquirir, o que é normal, pois muitas destas crianças iniciaram o seu percurso escolar no corrente ano letivo. O facto de serem oriundas de diversos contextos (famílias, amas e creches), implica que neste período se tenha dado maior ênfase à área da Formação Social e Pessoal, nomeadamente a socialização com os pares, o saber partilhar, o cumprimento de regras e a dinâmica e gestão de sala de aula;

2) No 1.º ciclo do Ensino Básico, o sucesso escolar obtido por disciplina, vai ao encontro das metas definidas no Plano Anual do Agrupamento. A maioria das disciplinas, superaram substancialmente a meta pretendida. No 3.º ano, a disciplina de Inglês teve uma subida de 18 pp comparativamente ao ano letivo anterior. No 4.º ano, a taxa de sucesso escolar (98%), encontra-se 1 pp acima da taxa de conclusão prevista no PAA (97%). Em termos globais, os resultados do 1.º ciclo, melhoraram de 2014/15 para 2015/16 e infletiram ligeiramente no corrente ano letivo.

3) No 2.º ciclo do Ensino Básico, a taxa de sucesso por disciplina não atingiu a meta fixada nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal e Português, esta última apenas no 5.º ano de escolaridade. A disciplina de Matemática apresenta uma taxa de sucesso muito baixa (51%) e inferior à taxa homóloga registada no ano letivo anterior (56%). O sucesso por aluno, no 2.º ciclo, também está francamente abaixo das expectativas previstas (86%), tanto no 5.º ano (72%) como no 6.º ano de escolaridade (76%).

4) No 3.º ciclo, a taxa de sucesso por disciplina não atingiu a meta fixada nas disciplinas de Matemática, Formação Musical, Inglês, Português, Educação Visual, sendo Português apenas no 7.º ano e Inglês e Educação Visual no 8.º e 9.º anos, Formação Musical no 7.º e 9.º anos e Matemática nos três anos. No 7.º ano de escolaridade, a disciplina de Matemática apresenta uma taxa de sucesso muito baixa (42%) e muito inferior à taxa homóloga registada no ano letivo anterior (64%). O sucesso por aluno também está francamente abaixo das expectativas previstas (77%) para o 7.º ano (58%) e um pouco melhor no 8.º ano (71%) e no 9.º ano de escolaridade (70%). São francamente preocupantes os resultados escolares dos alunos da turma do 7.º D, com uma taxa de insucesso de 83% e que deve levar a uma reflexão sobre os critérios para a formação de turmas no próximo ano letivo.

5) Na turma do 3.º Ciclo com Percurso Curricular Alternativo, na maioria das disciplinas a taxa de sucesso foi baixa, tendo apenas 33% dos alunos obtido sucesso escolar, um valor muito distante da meta definida para o 3.º ciclo do ensino básico (77%).

6) No Curso Vocacional de 3.º Ciclo, presentemente no 2.º ano, os resultados são francamente animadores, porque em grande parte dos módulos das diversas disciplinas foi obtida uma taxa de sucesso de 100%. Contudo, em termos de taxa de conclusão modelar, apenas 1 dos 12 alunos concluiu todos os módulos. Os restantes 11 alunos têm 1 ou 2 módulos em atraso.

7) No Curso de Educação e Formação, do tipo 2, a taxa de sucesso da maioria das disciplinas das componentes de Formação Sociocultural e Científica foi relativamente baixa, o mesmo acontecendo nas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) da componente de Formação Tecnológica. Nesta última componente, apenas 44% dos alunos têm todas as unidades concluídas.

8) No 2.º e no 3.º ciclos do Ensino Básico, recomenda-se um reforço da participação das famílias no sucesso escolar dos respetivos filhos/educandos. Além disso, aconselha-se a diferenciação pedagógica e a utilização de estratégias diversificadas que aumentem a motivação dos alunos, reforçando os comportamentos adequados e penalizando os comportamentos incorretos.

9) No Ensino Secundário, a meta prevista no Plano Anual do Agrupamento (85% a 90 %) de sucesso por disciplina foi atingida/ultrapassada na maioria das disciplinas. É no 10.º ano que se verificam os maiores desvios e maior número de disciplinas que não atingem as metas, tendo as turmas C e D, apresentado os piores resultados. No 12.º ano, a situação é mais favorável a nível do cumprimento das metas.

Recomenda-se uma estratégia de manutenção/reforço das expectativas escolares dos alunos, bem como a realização de atividades orientadas para a preparação dos exames nacionais.

Globalmente, a nível do ensino secundário, a variação do sucesso ao longo dos anos letivos 2014-15, 2015-16 e o atual é díspar, destacando-se uma diminuição significativa a Português, Física e Química A, História A e Literatura Portuguesa. As disciplinas de Inglês Geral, Matemática A e Biologia e Geologia evidenciaram uma subida assinalável.

É de salientar que, regra geral, as classificações das disciplinas que não estão sujeitas a exames nacionais, são significativamente mais elevadas que as das disciplinas em que os alunos são submetidos a exame.

Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar	Jorge Godinho – 1.º Ciclo (Rep. do Conselho Geral)
Conceição Delgado – 2.º Ciclo	Rui Castanheira – 2.º Ciclo (Coordenador)
Áurea Azevedo – 3.º Ciclo	Lília Mateus – 3.º Ciclo
Vítor Inácio - Secundário	c/ a colaboração de Vítor Peixeiro